

RELATÓRIO INTERCALAR DE AUTO AVALIAÇÃO

JULHO | 2022

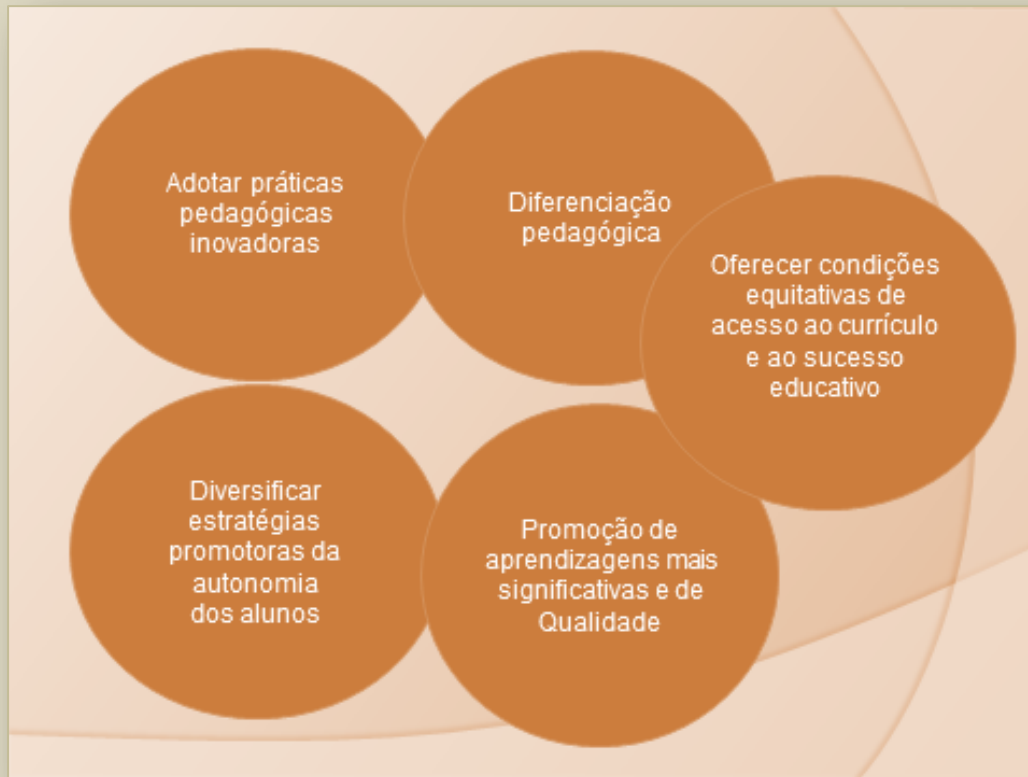
INTRODUÇÃO

O ano letivo 2021|2022 iniciou-se a 17 de Setembro.

Após dois anos letivos num contexto de pandemia, a Escola procurou reorganizar-se no sentido de recuperar aprendizagens e minimizar os efeitos e as “perdas” de um período tão alargado de constrangimentos e limitações.

Cientes da necessidade de nos centrarmos numa efetiva melhoria das aprendizagens, orientadas para o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas, foi com base no Plano 21|23 Escola+ que se decidiram um conjunto de medidas e estratégias educativas que conduzissem a um reforço substantivo da capacitação dos alunos e da qualidade formativa.

Procuraram-se respostas pedagógicas mais adequadas à promoção do sucesso escolar e que obrigassem, todos, a repensar práticas, possibilidades e roteiros educativos que contribuíssem para uma efectiva melhoria do ambiente escolar:



Identificados os eixos estruturantes para a prossecução deste objetivo, assentámos esta “mudança” em três planos :

- ❖ Ancorados no Plano 21|23 Escola+ e, sobretudo, no Eixo “Ensinar e Aprender”, tomámos como referência de trabalho os conceitos de Avançar |Recuperando e Aprender |Integrando. Pretende-se conseguir a integração dos saberes disciplinares e sua consequente mobilização em contextos diversos, realizando aprendizagens mais significativas. Promover uma construção integrada dos saberes com recurso a uma aprendizagem ativa numa perspetiva interdisciplinar.

- ❖ *+ Leitura e Escrita e Recuperar com Arte e Humanidades*, constituem os domínios centrais de um Programa de integração curricular, transversal, ao longo do ano letivo, de fruição cultural e de aprendizagens em contexto informal ou não-formal, de permanente desenvolvimento pessoal e interpessoal. Um quarto período, paralelo aos outros três, como uma mochila cultural traduzida em oficinas, laboratórios, workshops de aprendizagem, nos quais se pretende a Escola a ler, os desafios de escrita, o interpretar e o perceber para conhecer e, em função disso, agir e transformar. Propostas de atividades e recursos pedagógicos para *indisciplinar* o currículo, utilizando as manifestações artísticas e patrimoniais (o cinema, a dança, a literatura, a música, o teatro, as artes plásticas, o património de proximidade), como ferramentas para a abordagem das diferentes áreas disciplinares: a cidadania, as línguas, a filosofia, a história, a geografia, a psicologia..., mas também cruzando as artes e as humanidades com as outras áreas curriculares e científicas.»

- ❖ **Mudar de paradigma** e entender a avaliação como um **instrumento de regulação contínua do processo de ensino aprendizagem**, no qual se integra e sobre o qual recolhe informação tendo em vista orientar quer a acção pedagógica do professor quer a actividade de aprendizagem do aluno. Valorizar a dimensão formativa da avaliação e desenvolver a perspectiva de uma aprendizagem assistida pela avaliação.



Destacando a valorização da avaliação formativa como pressuposto para melhorar as aprendizagens e a preocupação com a qualidade do feedback aos alunos e famílias, a escola implementou momentos frequentes de balanço do trabalho desenvolvido e dos resultados alcançados, reunindo 3 Conselhos de turma qualitativos e 2 de Avaliação Sumativa. Procura-se aumentar qualidade do feedback aos alunos e, com isso, o seu sucesso. Esta avaliação de referência criterial, para além de fundamentar as decisões relativas à progressão dos alunos, permite orientar as decisões que podem implicar a reformulação de estratégias, de objectivos intermédios e até outra selecção de conteúdos.

<p>O esforço comprovado de transformar as concepções e práticas avaliativas</p>	<p>Mudanças nas concepções e práticas avaliativas dos professores valorizando a avaliação formativa</p>
	<p>Preocupação com a qualidade do feedback aos alunos e famílias</p>
	<p>Envolvimento do próprio aluno nos processos de avaliação</p>
	<p>Clarificação dos referenciais e dos critérios de avaliação</p>
<p>Estratégias pedagógico didáticas diferenciadas e inclusivas</p>	<p>Diversificação de momentos e instrumentos de avaliação</p>
	<p>Estratégias e práticas mais centradas na aprendizagem dos alunos</p>
	<p>Criação de ambientes de aprendizagem que rompem com a sala de aula tradicional</p>
	<p>Reforço da componente experimental</p>
<p>Reforço de estratégias de diferenciação pedagógica</p>	

ENQUADRAMENTO

Este relatório de autoavaliação é um instrumento ao serviço da melhoria contínua, no âmbito do Sistema de Garantia de Qualidade da Escola Profissional Projeto Plural.

O relatório resulta da monitorização e análise, dos indicadores associados aos processos de operacionalização, efetuada ao longo do ano letivo.

A avaliação é apoiada por um instrumento de monitorização (Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores), que congrega todos os indicadores definidos pela Escola. Neste instrumento são colocados os dados recolhidos de acordo com uma calendarização previamente estabelecida.

O objetivo desta monitorização e análise é verificar se se verificam desvios, ou não, em relação às metas previstas quer no projeto educativo quer no mapa de indicadores.

A deteção de desvios vai originar ações de melhoria que, por sua vez, vão contribuir para a prossecução das metas previamente estabelecidas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

No sentido de alcançar a nossa Visão, bem como cumprir a Missão, os princípios e Valores que traçamos, definiram-se quatro objetivos estratégicos :

- A. TER UM MODELO PEDAGÓGICO QUE PROMOVA UM ENSINO DE QUALIDADE E O SUCESSO EDUCATIVO.**
- B. EDUCAR PARA A CIDADANIA E PARA A DIMENSÃO GLOBAL DO INDIVÍDUO**
- C. TER O RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE E SER UM PARCEIRO ESTRATÉGICO**
- D. PROSEGUIR UMA CULTURA DA QUALIDADE E MELHORIA CONTÍNUA**

INDICADORES. MONITORIZAÇÃO. AVALIAÇÃO

A monitorização do PE é uma atividade contínua, prevista no plano operacional do projeto, que contribui para a aprendizagem de todos e que permite saber se, durante a implementação do projeto, ainda se está no caminho certo para atingir as metas estabelecidas, ou se é necessário introduzir alterações. As avaliações do PE são participadas e feitas em momentos definidos, de modo a comparar os resultados e processos monitorizados do projeto com os resultados projetados e os processos que constam nos planos originais.

							OBJETIVOS ESTRATÉGICOS			
PROCESSO	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	DESCRIÇÃO	META (a 3 anos)			A	B	C	D
PG01	Candidatar a oferta formativa e outras iniciativas	Parcerias e Protocolos Estabelecidos	Realização de novos protocolos de parceria que possam intensificar a relação dos alunos com o mercado de trabalho	>=5	>= 5	>=5	x	x	x	x
		Reuniões de Autoavaliação	Nº de Reuniões de Autoavaliação realizadas por período letivo	>=5	>=5	>=5	x		x	x
PG02	Assegurar a melhoria contínua	Obtenção e manutenção do selo de garantia da qualidade EQAVET	Auditoria ANQEP				x	x	x	x
		Cumprimento do Plano de Atividades	(Nº de atividades realizadas/Total de Atividades Previstas) x 100	80%	85%	90%	x	x	x	x
		Taxa de Eficácia das A. Melhoria	Ações eficazes/Total de ações de melhoria implementadas	50%	60%	70%	x			x
		Av. satisfação dos Alunos	Percentagem de alunos que classificam a prestação global da EPT “Boa” ou “Muito Boa” nos inquéritos de satisfação realizados	65%	70%	75%	x			x
		Av. satisfação dos Professores	Percentagem de Professores que responderam “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” no inquérito de satisfação	65%	70%	75%	x	x		x
		Av. satisfação dos E. Educação	Percentagem de Pais /EE que responderam “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” no inquérito de satisfação	65%	70%	75%	x	x	x	x
		Av. satisfação da FCT	(Total do nº de alunos com nota igual ou superior a 14 na FCT atribuída pela Entidade acolhedora /nº total de alunos que realizaram FCT) x100	53%	56%	60%	x		x	x
		Av. satisfação de empregadores	Percentagem de Empregadores que responderam “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” no inquérito de satisfação aos alunos diplomados empregados	50%	55%	60%	x		x	X
PE01	Aumentar o Sucesso Educativo	Taxas de alunos com módulos em atraso	(Total nº alunos com módulos em atraso/Total de alunos) x 100	45%	40%	35%	x			x
		Taxa de desistências e abandono escolar	(Total de Abandonos / Nº total de alunos matriculados) x 100	20%	20%	20%	x	x		x
		Quadro de mérito e /ou Valores Sucesso Escolar	(Total de alunos que integram o Quadro de Mérito/Valores /Total do nº de alunos da escola) x 100	18%	25%	30%	x	x	x	x

PROCESSO	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	DESCRIÇÃO	META (a 3 Anos)			A	B	C	D
		Taxa de avaliação “Competências Transversais”	(Total nº de alunos com avaliação igual ou superior 13 valores na grelha de avaliação das “Competências Transversais”/Total dos alunos) x100	55%	60%	65%	x	x		x
PE01	Aumentar o Sucesso Educativo	Taxa de Conclusão dos Cursos	(Total alunos que concluíram até ao fim ano civil /Total de alunos ingressaram no Curso) x 100	60%	63%	65%	x	x	X	X
		Participação em programas	Nº de Projetos em que a Escola Participa	>=2	>= 6	>=8	X	X	X	X
	Reduzir a Taxa de Absentismo Injustificado	Taxa de Assiduidade	(Total de aulas assistidas/Total de aulas dadas) x 100	90%	90%	90%	x			x
		Taxa de Absentismo injustificado	(Total faltas injustificadas/total faltas dadas)x100	70%	50%	35%	x	x		x
		Registo Horas Recuperadas	(Total de faltas recuperadas / Total de faltas dadas acima do limite permitido) x 100	100%	100%	100%	x			x
		Reuniões de Pais /EE	(Total nº de presenças dos Pais/EE/ Total nº pais convocados) x 100	20%	25%	30%	x	x	x	x
	Aumentar a Taxa de Conclusão dos Cursos	Taxa de conclusão dos módulos por ano letivo	(Total Módulos realizados/Total dos módulos avaliados) x 100	65%	70%	75%	x			x
		Taxa de apresentação e defesa do Projeto PAP nas avaliações intermédias (1ª e 2ª av.)	(Total de alunos realizam a 1ª e 2ª avaliação intermédia PAP/Total do nº de alunos finalistas) x 100	100%	100%	100%	x		x	x
		Taxa de conclusão PAP em Julho (1ª época)	(Total de alunos que realizam com sucesso a PAP em época normal/ Total do nº de alunos finalistas) x100	75%	80%	80%	x		x	x
PS02	Reforço da Cultura Organizacional da Escola	Taxa de frequência em ações de Formação	(Total de participações professores em ações de formação/ Total de Ações Formação Realizadas)x 100	95%	95%	95%	x		x	x
PS03	Promover a integração no mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos	6 a) taxa de diplomados a exercer profissões diretamente relacionadas com o curso	Percentagem dos alunos que trabalha em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram	20%	25%	30%	x		x	x
		Taxa de Eficácia FCT	Aumentar o nº de alunos que obtêm uma avaliação igual ou superior à média da FCT do ano anterior	10%	15%	20%	x		x	x
		Taxa de satisfação dos Empregadores (6 b3)	Percentagem de Empregadores que responderam “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” no inquérito de satisfação aos alunos diplomados empregados	50%	55%	60%	x		x	x
		Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP 5)	Percentagem de alunos que completam o curso profissional e que se encontram no mercado de trabalho ou que prosseguiram de estudos	50%	50%	50%	x		x	x
		Taxa de Alunos que Prosseguem Estudos	Percentagem de alunos que completam o curso profissional e que prosseguem estudos			20%	x			
		Atividades de apoio á empregabilidade	Nº de atividades realizadas no período	Contínuo			x		x	x

INDICADORES	RESPONSÁVEL RECOLHA DE DADOS	PROCESSO DE RECOLHA	PERÍODO DE RECOLHA	TRATAMENTO E AVALIAÇÃO
Reduzir o abandono escolar	GAP	Programa Gestão Escolar	Trimestral	Trimestral
Reduzir a taxa de absentismo Injustificado	OET	Programa de Gestão Escolar Grelha de Registo OET	Mensal	Trimestral
Aumentar a taxa de assiduidade	OET	Programa de Gestão Escolar Grelha de Registo OET	Mensal	Trimestral
Recuperar todas as faltas dadas acima do limite permitido, por ano de escolaridade	OET	Programa de Gestão Escolar Grelha de Registo OET	Mensal	Trimestral
Taxa de alunos com módulos em atraso	OET	Programa de Gestão Escolar Grelha de Registo OET	Mensal	Trimestral
Aumentar o número de alunos que transita, em cada ano letivo, com todos os módulos concluídos	OET	Programa de Gestão Escolar Pautas	Trimestral	Anual
Aumentar o número de alunos que integra o Quadro de Mérito e/ou Valores	OET	Programa de Gestão Escolar	Anual	Anual
Aumentar a média de FCT	CORDENADOR DE CURSO	Grelhas de Avaliação FCT	No Final da FCT	Anual
Aumentar o número de alunos que realizam a 1ª e 2ª avaliação intermédia da PAP de acordo com o cronograma estabelecido	COORDENADOR DE CURSO	Pautas	De acordo com o Cronograma	Anual
Aumentar a taxa de sucesso na realização e apresentação da PAP em época normal	COORDENADOR DE CURSO	Grelhas de Avaliação PAP	Anual	Anual
Satisfação das entidades de FCT	COORDENADOR CURSO	Relatório do Monitor /Tutor da FCT Aplicação de Questionário	Final da FCT	Anual

INDICADORES	RESPONSÁVEL RECOLHA DE DADOS	PROCESSO DE RECOLHA	PERÍODO DE RECOLHA	TRATAMENTO E AVALIAÇÃO
Grau de satisfação dos alunos para com a prestação dos orientadores de FCT	COORDENADOR DE CURSO	Aplicação de Questionários aos alunos	Final da FCT	Anual
Grau de satisfação dos alunos para com a prestação dos orientadores de PAP	COORDENADOR DE CURSO	Aplicação de Questionários aos alunos	2º e 3º Períodos	Anual
Intensificar o relacionamento com as empresas e outras instituições empregadoras	COORDENADOR DE CURSO	Novos Protocolos e Parcerias	Ao longo do Ano	Anual
Realizar sessões de preparação para a integração no mercado de trabalho	SPO	Plano de Formação	trimestral	Anual
Promover competências de empregabilidade	OET	Grelha de Competências Transversais	Trimestral	Trimestral
Aumentar as competências científicas, pedagógicas, tecnológicas e comunicacionais dos professores	DIREÇÃO PEDAGÓGICA	Plano de Formação / Presenças	Trimestral	Semestral
Participação em Programas Internacional/Nacionais/Locais	DIREÇÃO PEDAGÓGICA	Nº de Projetos em que a Escola Participa	Semestral	Anual
Taxa de Conclusão dos Cursos	DIREÇÃO PEDAGÓGICA	Programa de Gestão Escolar Pautas Final do Ano Letivo	Dezembro	Janeiro
Taxa de Empregabilidade/ Prosseguimento de Estudos	GAP	Aplicação de Questionário	6 e 18 meses após o Curso	Maio
Taxa de empregabilidade nas áreas de formação do curso	GAP	Aplicação Questionário	6 e 18 meses após o Curso	Maio
Grau de satisfação dos Empregadores	GAP	Aplicação de Questionário aos Empregadores/Empresas	6 e 18 meses após o Curso	Maio

ANÁLISE DE RESULTADOS

A mudança dentro das escolas em prol do sucesso escolar e educativo que se requer para os nossos alunos, tornando-se uma escola mais eficaz e eficiente, traduz-se numa procura constante de modelos e melhores respostas aos problemas específicos das aprendizagens, acreditando sempre que é possível melhorar.

As várias estratégias e “experiências” pedagógicas que a Escola tem posto em marcha, resultam, sempre, de uma reflexão consistente sobre quais devem ser os verdadeiros objetivos da educação escolar e como cumprir a finalidade *igualizadora* que a escola deve ter.

A escola de massas tornou-se mais complexa e exige respostas diversificadas para responder à heterogeneidade que nela habita. Para conduzir cada aluno ao seu sucesso, é preciso que se ajustem os conteúdos às necessidades dos alunos concretos, se possam aprofundar certos assuntos, a carga horária por ano por disciplina possa ser diferente... só, assim, se poderá diminuir a fatalidade dos fatores externos à escola e aumentar a sua capacidade de promover as aprendizagens dos alunos.

Colocar a ênfase na maximização da aprendizagem com propósitos claros, aulas estruturadas, práticas adaptativas, reforço positivo, monitorização do progresso, direitos e responsabilidades dos alunos. O sucesso dos alunos depende de variados fatores, mas também da capacidade que a escola tem para desenvolver respostas adequadas a todos e cada um dos alunos. Atividades de diversificação curricular que podem assumir a forma de reforço curricular, apoio pedagógico acrescido, trabalho em projetos, “oficinas”, estudo orientado e acompanhado ou trabalho autónomo. Cada uma destas modalidades de diversificação curricular incorpora dimensões da pedagogia diferenciada.

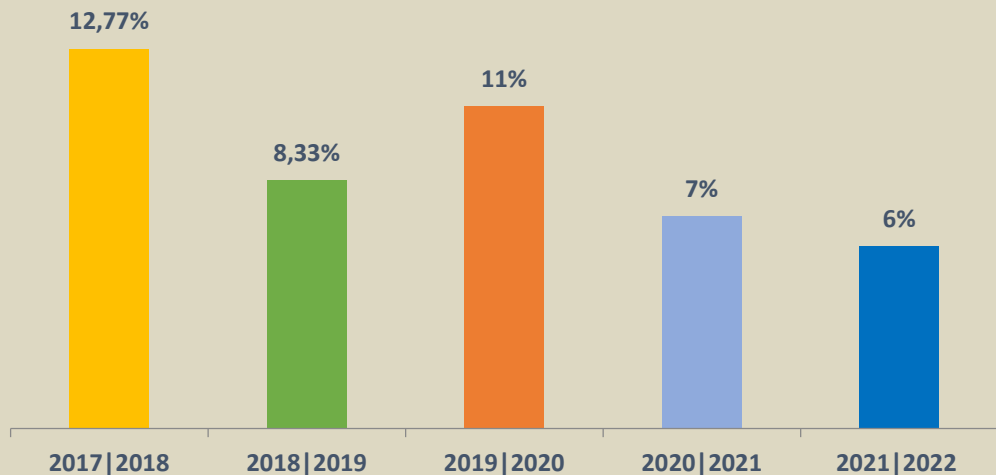
É por este caminho que temos tentado aumentar o Sucesso Educativo e reduzir o Abandono escolar.

Neste relatório, expomos os resultados obtidos, no final do ano letivo, fazendo uma análise comparada com os dados obtidos em fevereiro e abril e, também, com o período homólogo dos de anos anteriores, através da avaliação dos seguintes indicadores :

INDICADORES AVALIADOS
Reduzir o abandono escolar
Reduzir a taxa de absentismo Injustificado
Aumentar a taxa de assiduidade
Recuperar todas as faltas dadas acima do limite permitido, por ano de escolaridade
Taxa de alunos com módulos em atraso
Estimular e Desenvolver as Competências Transversais
Aumentar a média de FCT
Aumentar o número de alunos que realizam a 1ª e 2ª avaliação intermédia da PAP de acordo com o cronograma estabelecido
Aumentar a taxa de sucesso na realização e apresentação da PAP em época normal
Satisfação das entidades de FCT
Reuniões de Autoavaliação
Aumentar o número de Parcerias e Protocolos Estabelecidos
Cumprimento do Plano de Atividades
Taxa de Eficácia das A. Melhoria
Realizar sessões de preparação para a integração no mercado de trabalho
Promover competências de empregabilidade

INDICADORES	DESCRIÇÃO	META (a 3 anos)
Taxa de desistências e abandono escolar	(Total de Abandonos / Nº total de alunos matriculados) x 100	20% 20% 20%

Taxa Desistência por Ano Letivo

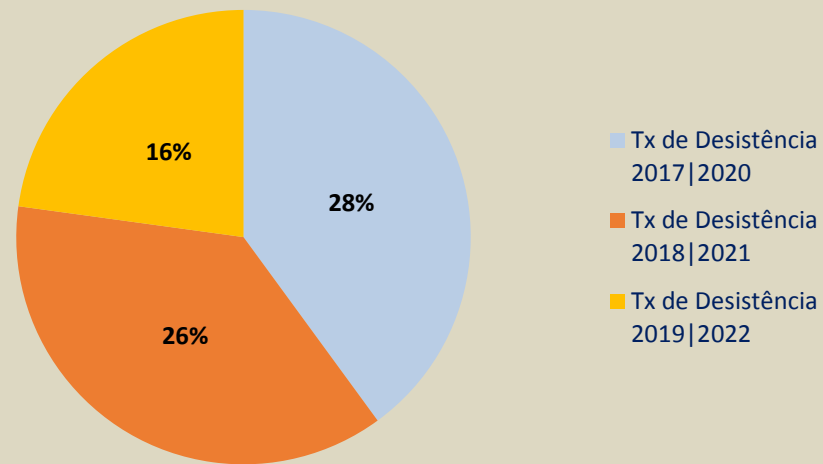


A taxa de desistência no ano letivo 2021|2022 melhorou em relação ao ano passado : 6%. É um indicador em linha com os objetivos e o trabalho que a escola tem vindo a desenvolver. Há uma clara melhoria em relação aos anos anteriores. Atente-se, no entanto, que a Meta traçada visa medir as desistências por ciclo de formação.

Os 16% conseguidos no ciclo 2019|2022 representam uma descida significativa em relação às obtidas nos últimos ciclos de formação. Estamos a conseguir, ano após ano melhorar os nossos resultados o que constitui , pensamos, um reflexo da prática pedagógica em que temos investido:

Motivar os alunos para a aprendizagem, criar oportunidades de sucesso educativo, procurar, cada vez mais, pedagogias diferenciadas e processos alternativos e inovadores de progresso, continuarão a ser a possibilidade mais

Tx de Desistência por Ciclo de Formação



evidente de evitar o abandono escolar. Mais de 90% dos nossos alunos que não concluem o curso não estão num sistema alternativo. Têm mais de 18 anos e deixam, efetivamente, de completar a escolaridade obrigatória.

Temos, pois, pela frente um longo caminho a percorrer e tornar a escola, neste aspeto, ainda mais eficaz.

INDICADORES	DESCRIÇÃO	META (a 3 anos)		
		Taxa de Assiduidade	$(\text{Total de aulas assistidas} / \text{Total de aulas dadas}) \times 100$	90%
Taxa de Absentismo injustificado	$(\text{Total faltas injustificadas} / \text{total faltas dadas}) \times 100$	70%	50%	35%

Um dos indicadores que contribuirá, mais decisivamente, para a taxa de conclusão do Curso, baixando a desistência e o abandono escolar, é ser capaz de diminuir o absentismo.

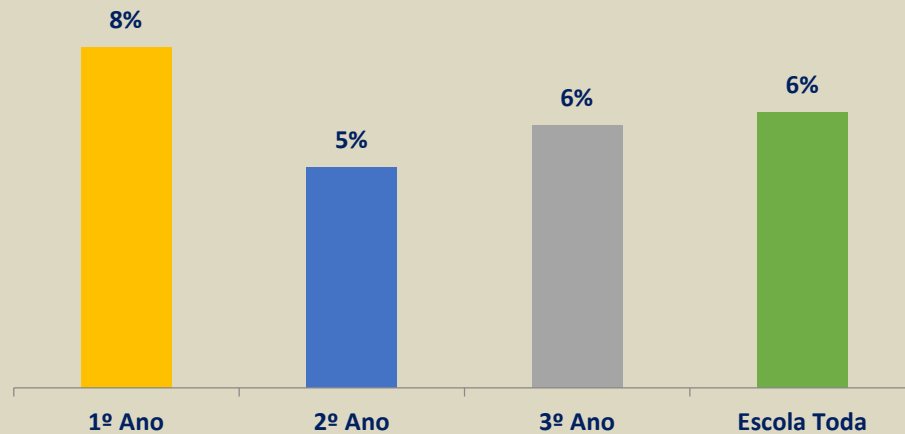
Reconhecendo a importância da motivação nos processos de aprendizagem impõe pensar estratégias práticas para a promover. Encará-las de forma pragmática e realista tendo em conta os contextos específicos, o curriculum, as características idiossincráticas dos alunos... É necessário tomar consciência que a motivação não é necessariamente estável e que algum decréscimo e variações na motivação académica dos alunos são previsíveis e normativas.

Não podemos esperar que os alunos se envolvam e interessem por todos os conteúdos programáticos todos os dias e em todas as situações.

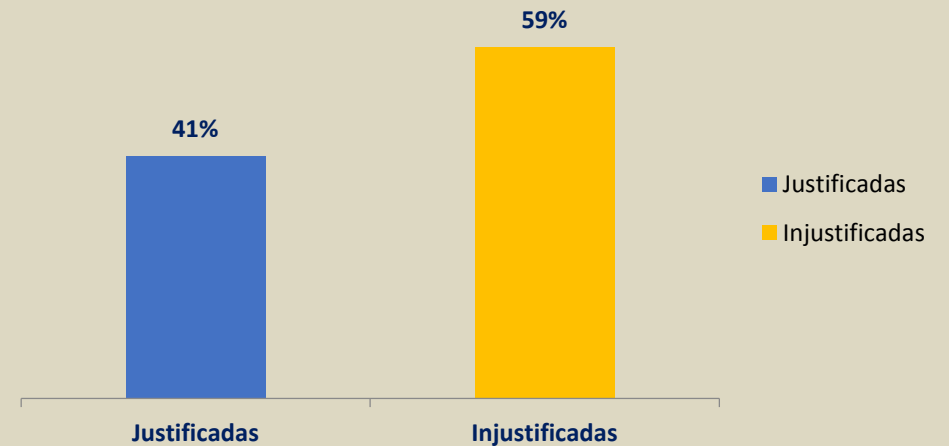
Não havendo estratégias universais e sabendo que muitos fatores são externos ao contexto da escola, sabemos, também, que, muitas vezes, é decisivo o que o aluno *pensa* sobre si... Ensiná-lo a esperar de si resultados desejáveis e positivos, reforçar o seu controlo sobre a *situação*, levá-lo a acreditar nas suas capacidades, investir no seu auto conceito e, sobretudo, demonstrar-lhe que este comportamento se traduz em resultados.

É preciso evitar que o aluno se confronte, permanentemente, com o insucesso, as dificuldades e as frustrações sucessivas. A relação entre a motivação e a competência académica é circular e recíproca. É este o ponto onde precisamos de nos focar!

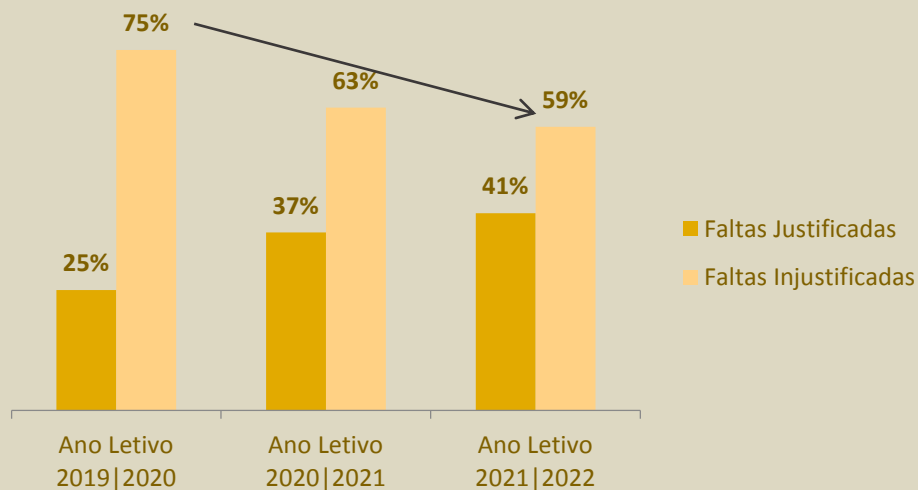
Tx de Absentismo 2021 | 2022



Taxa de Absentismo Injustificado



Evolução Taxa de Absentismo Injustificado

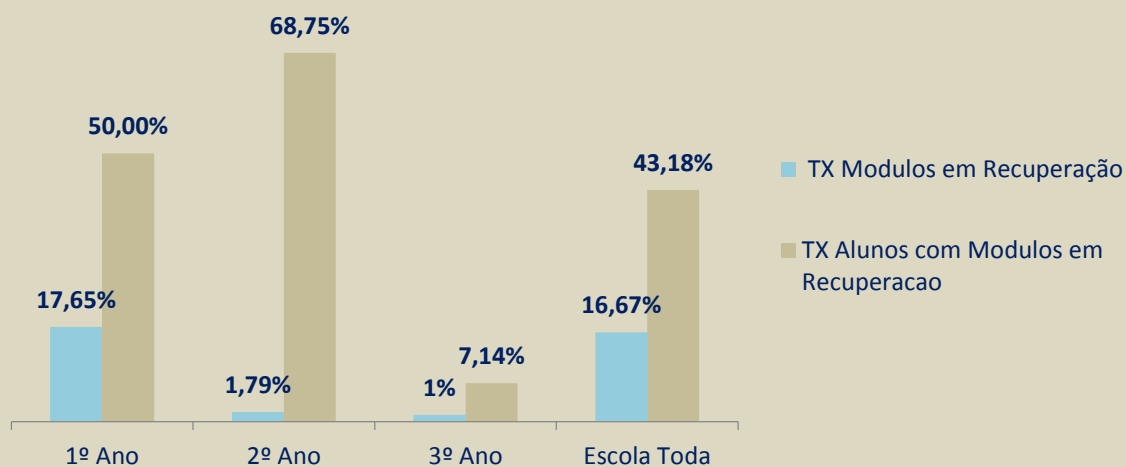


Apesar de ainda não termos atingido a meta dos 35% de absentismo injustificado, nota-se uma melhoria e uma tendência de descida em cada ano letivo. A Escola e, muito particularmente, o OET continuam a desenvolver, junto dos alunos e das famílias, um enorme esforço pedagógico neste sentido. A cada 2 meses, e em casos assinaláveis a cada semana, o EE é informado sobre as faltas do seu educando.

O mecanismo de compensação de faltas é acionado de imediato, sempre que o aluno tenha mais de 25% de faltas a um módulo não podendo ser atribuída nota até que tenha realizado as tarefas de recuperação entregues pelo professor.

INDICADORES	DESCRIÇÃO	META (a 3 anos)		
		65%	70%	75%
Taxa de Conclusão de Módulos por Ano Letivo	$(\text{Total Módulos realizados} / \text{Total dos módulos avaliados}) \times 100$	65%	70%	75%
Taxas de alunos com módulos em atraso	$(\text{Total nº alunos com módulos em atraso} / \text{Total de alunos}) \times 100$	45%	40%	35%

Resultados Final Ano Letivo Tx Módulos | Tx Nº Alunos



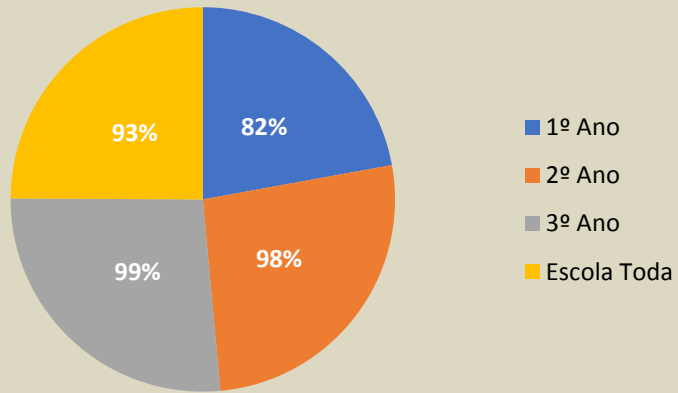
Como pode ser observado, no 2º e 3º ano a taxa de conclusão dos módulos é muito alta, pelo que os alunos que deixaram módulos em atraso têm um número muito pouco significativo de módulos por realizar.

Já no que diz respeito ao 1º ano, os valores são preocupantes. Metade da turma não tem todos os módulos concluídos e os que ficaram em atraso representam muitas aprendizagens por efetivar.

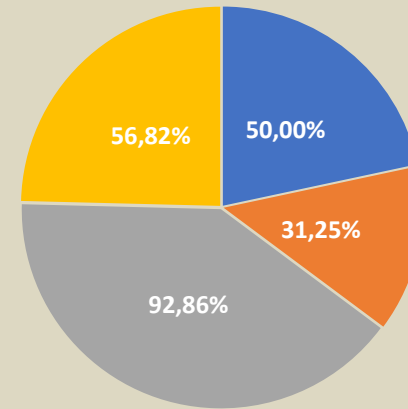
Houve muitos alunos a chegar tarde, por transferência, iniciando as aulas praticamente no 2º período. Por outro lado, os alunos que chegam à escola, demoram, sempre, algum tempo a assimilar um novo modelo de aprendizagem muito diverso do ensino “regular”. Um conceito que exige uma participação mais efetiva do aluno no seu processo de conhecimento, onde o professor é um mediador da aprendizagem e onde as competências transversais são, sistematicamente, convocadas para atingir um perfil mais abrangente, integrador das várias áreas do saber, realizando aprendizagens mais significativas.

Será uma turma que deve iniciar o próximo ano com recuperação e consolidação de aprendizagens.

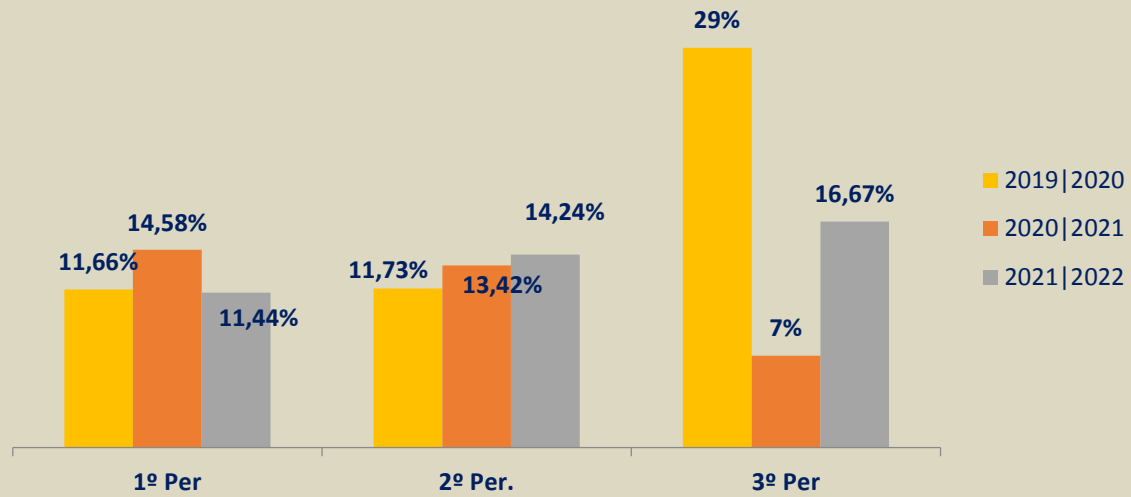
Taxa Conclusão Módulos



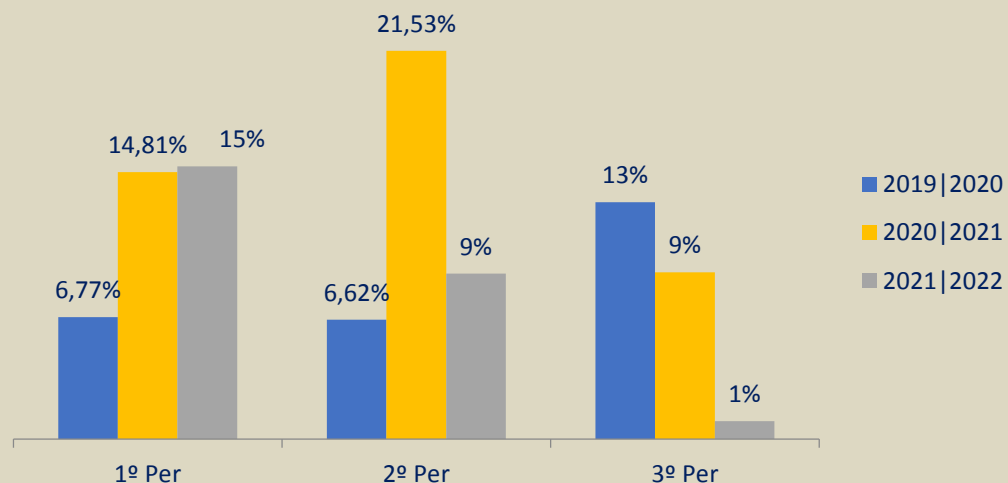
Tx de Alunos sem Módulos em Atraso



Evolução Tx de Módulos em Recuperação



Evolução Taxa Módulos em Recuperação 3º Ano



É particularmente significativo, para a Escola, que nos alunos finalistas haja apenas 1% de módulos em recuperação. A evolução da taxa de sucesso educativo é enorme. Os alunos do 3º ano com um calendário tão exigente entre períodos de FCT e realização das avaliações intermédias da PAP e a sua apresentação e defesa final, conseguiram revelar método, organização e empenho neste seu último ano de formação.

O investimento sistemático no desenvolvimento das competências transversais dos alunos, expõe, aqui, os seus resultados.

Os nossos alunos estão cada vez mais competentes na construção das suas aprendizagens, no controlo do seu percurso educativo e na confiança que demonstram nos seus talentos e aptidões.

Os professores, estão, também, muito mais alinhados com o projeto educativo da escola que privilegia, com clareza, uma avaliação ao serviço das aprendizagens e não uma “classificação” que, fundamentalmente, se preocupa mais com a hierarquização e seleção dos alunos do que com o que eles efetivamente aprendem.

Este ano, pela primeira vez, semestralizamos as avaliações sumativas e realizamos vários conselhos qualitativos. Entrámos na mudança de paradigma necessária: entender a avaliação como um **instrumento de regulação contínua do processo de ensino aprendizagem**, no qual se integra e sobre o qual recolhe informação tendo em vista orientar quer a ação pedagógica do professor quer a atividade de aprendizagem do aluno. Valorizar a dimensão formativa da avaliação, desenvolver a perspetiva de uma aprendizagem assistida pela avaliação.

INDICADORES	DESCRIÇÃO	META (a 3 anos)		
		Taxa de avaliação “Competências Transversais”	(Total nº de alunos com avaliação igual ou superior 13 valores na grelha de avaliação das “Competências Transversais”/Total dos alunos) x100	55%

«As áreas de competências são complementares e a sua enumeração não pressupõe qualquer hierarquia interna entre as mesmas. Nenhuma delas, por outro lado, corresponde a uma área curricular específica, sendo que em cada área curricular estão necessariamente envolvidas múltiplas competências, teóricas e práticas. Pressupõem o desenvolvimento de literacias múltiplas, tais como a leitura e a escrita, a numeracia e a utilização das tecnologias de informação e comunicação, que são alicerces para aprender e continuar a aprender ao longo da vida.»

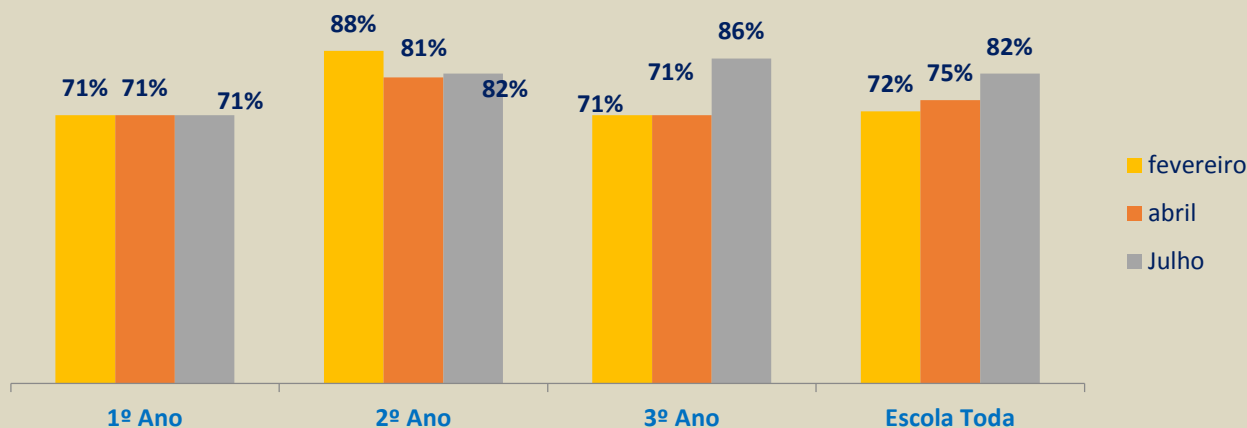
“A escola do futuro tem de (...) ser uma escola onde haja espaço e tempo para falar, para experimentar e para compreender (...) que ligue curiosidade, orgulho, ambição, sonho e paixão, história e futuro (...) temos o dever de a recriar. Todos juntos!” (p. 8). Nesse sentido, é indispensável despertar o interesse dos alunos por diversos temas de áreas distintas por forma a adquirirem uma maior cultura geral, um gosto pela leitura e pesquisa de informação para melhorarem em termos de escrita, de interpretação e de análise, desenvolvendo competências de comunicação, de trabalho em equipa, de organização e de método. *(Hoje não vou à escola, Eduardo Sá, 2014)*

Vários pedagogos defendem a importância de fazer da sala de aula uma oficina de conceitos, um laboratório conceptual izuzquiziano onde estes são experimentados, criados e testados, além de nos permitir enfatizar o seu carácter prático, para além de uma mera transmissão de conteúdos ou de um mero exercício de competências e habilidades, remetendo para a criação e experimentação. É importante o processo criativo, a experimentação, fazer o movimento de pensamento, e não tanto o ponto de chegada, a solução do problema. Importa que cada estudante possa passar pela experiência de pensar sobre as coisas, de ver a criação para poder criar ele

próprio a sua construção de mundo, de lidar com conceitos criados na história, apropriar-se deles, compreendê-los, recriá-los e, quem sabe, chegar a criar conceitos próprios.

É nesta perspectiva que a Projeto Plural inscreve todo o seu modelo pedagógico e funda o seu projecto educativo. O plano curricular das várias disciplinas e a avaliação das aprendizagens realizadas, em cada unidade temática, é feita numa proporção de 75%|25%, (cognitivo| soft skills) pretendendo-se contribuir para a criação de condições de aprendizagem para que os jovens ganhem a capacidade de desenvolver trabalho autónomo, bem como trabalho em equipa, de realizar pesquisa individual, de analisar situações complexas e de comunicar, visando preparar futuros... Dar resposta à necessidade de desenvolvimento de competências pessoais transversais e do talento nos jovens na escola. Possibilidade de se preparem para um mercado de trabalho que se está a transformar rapidamente, para que combatam o desemprego, a desmotivação e criem condições para que possam fazer o que gostam. Neste sentido, propõe-se a intervenção pela capacitação dos jovens na resolução de problemas complexos, na cooperação e na cidadania ativa na comunidade.

**Comparação Tx de Alunos c/ média ≥ 13 Valores Competências Transversais
2021|2022**



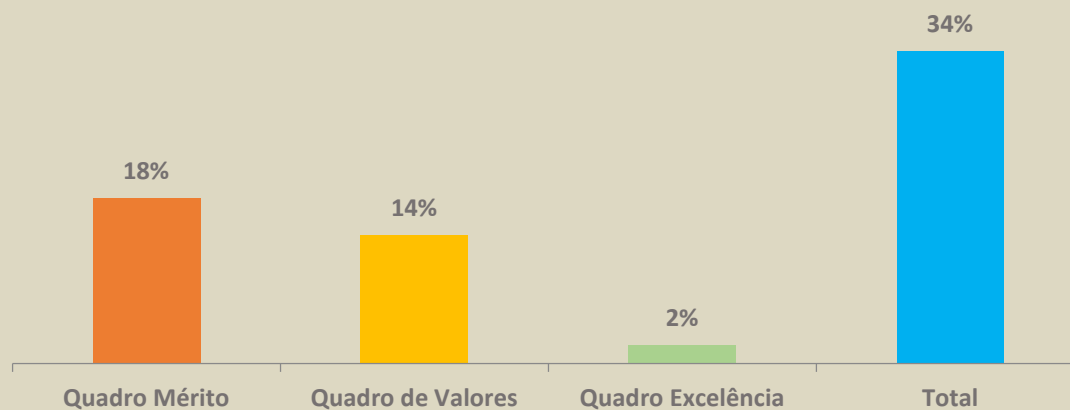
A orientação educativa que preconizamos vai muito além dos conteúdos programáticos e dos objetivos e aprendizagens que promulguem somente a aquisição de competências cognitivas. Queremos, sempre, apostar numa educação global que atravesse todas as circunstâncias do ser e do existir, verdadeiramente consistente e transformadora, aquela que acreditamos ser a única que se transporta para a vida. Esta não se circunscreve a “momentos” de escola, não resulta de processos formais de avaliação, mas visa a plena expansão da personalidade humana, que mobiliza a indagação e a inquietude, que ensina a confrontar, cada um, com a sua singularidade e a construir uma visão alargada, integradora e significativa do mundo.

Assim, mantivemos na Escola uma dinâmica, em contextos formais ou informais, de permanente desenvolvimento pessoal e interpessoal, que promovesse o contacto com diferentes realidades, que mobilizasse uma construção integrada dos saberes com recurso a uma aprendizagem ativa numa perspetiva interdisciplinar e que, nesse contexto, desenvolvesse competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma da informação, de comunicação, de trabalho em equipa, de organização e de método.

Creemos residir aí, a melhoria que se regista na taxa de alunos com média \geq a 13 nas competências transversais que subiu de 68% para 82%.

INDICADORES	DESCRIÇÃO	META (a 3 anos)		
		18%	25%	30%
Quadro de mérito e /ou Valores Sucesso Escolar	(Total de alunos que integram o Quadro de Mérito/Valores /Total do nº de alunos da escola) x 100			

Tx de Alunos que integra o Quadro de Valores | Mérito Ano Letivo 2021 | 2022



A Meta definida para o número de alunos que integra o Quadro de valores ou mérito, ou ambos –excelência- foi atingida.

Contudo, poderia ter sido bastante mais alta no que diz respeito ao Quadro de Valores, cujos critérios devem ser repensados, uma vez que excluem alunos com mais de 6 faltas por justificar ao longo do ano.

Podendo os alunos dar, em média, cerca de 90 faltas (10% da carga horária) não se justifica um valor tão rigoroso para poder reunir as condições de ingresso nesta categoria. Alguns bons alunos ficam, por esta razão, também, excluídos do Quadro de Excelência, já que têm que pertencer aos dois Quadros em simultâneo.

A Direção da Escola, ouvidos os professores, irá proceder á alteração do Regulamento Interno no que diz respeito a este capítulo.

INDICADORES	DESCRIÇÃO	META (a 3 anos)		
Taxa de Eficácia FCT	Aumentar o nº de alunos que obtêm uma avaliação igual ou superior à média da FCT do ano anterior	10%	15%	20%
Av. satisfação da FCT	(Total do nº de alunos com nota igual ou superior a 14 na FCT atribuída pela Entidade acolhedora /nº total de alunos que realizaram FCT) x100	53%	56%	60%

Construir a confiança profissional no estudante, após aprender com alguém experiente na sua área de estudo;

Aprender procedimentos e métodos de uma função;

Criar um network profissional;

Ver como a teoria aprendida em sala de aula é aplicada na rotina profissional;

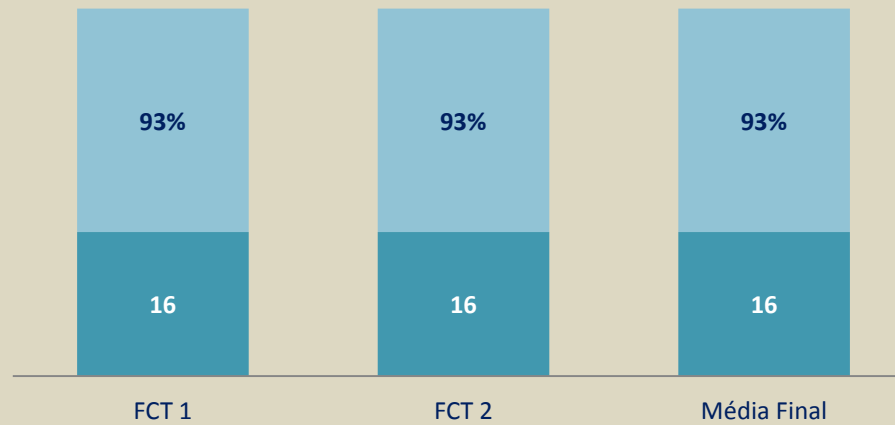
Ter impressões reais sobre a carreira que o aluno tem intenção de seguir quando concluir os estudos;

Capacitar para competências de Auto-regulação e Motivação;

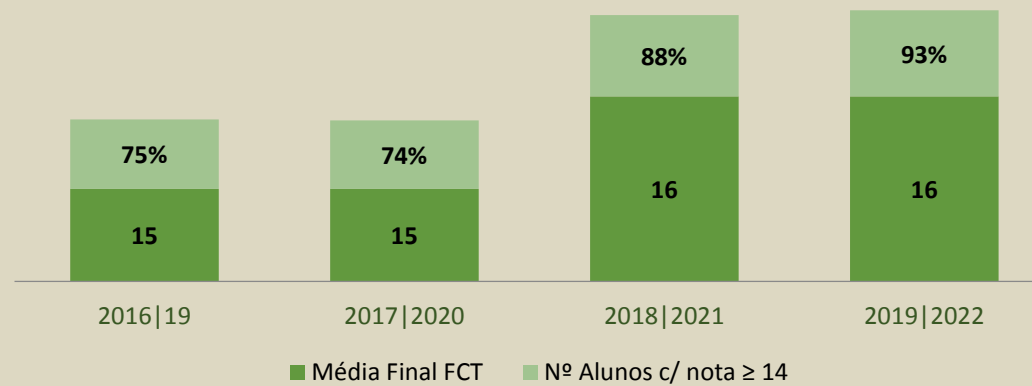
Capacitar para competências de Resiliência e Adaptabilidade;

Adquirir conhecimentos suficientes sobre a área e as suas possíveis funções para tomar decisões profissionais bem-informadas para sua carreira futura.

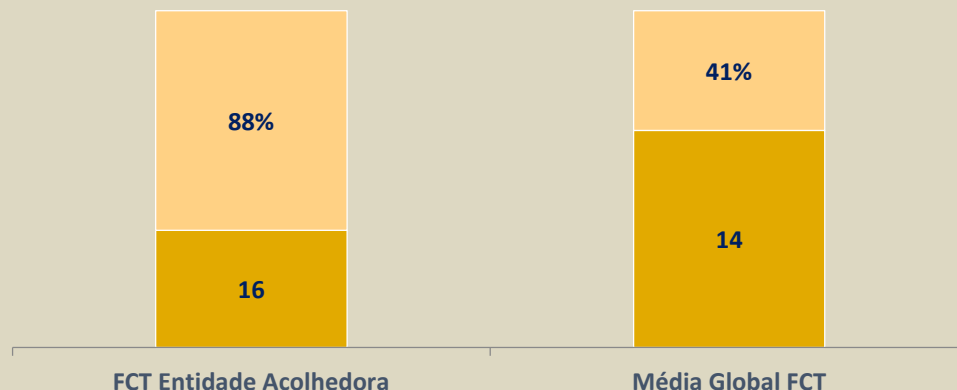
% de Alunos com média ≥ 14 na FCT atribuída pela Entidade Acolhedora no Ciclo de Formação 19|22



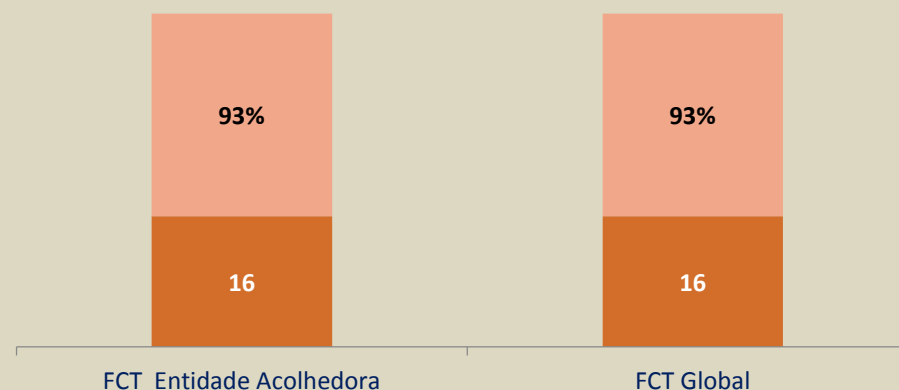
Comparação % de Alunos com média ≥ 14 na FCT atribuída pela Entidade Acolhedora



Comparação % de Alunos com média ≥ 14 na FCT atribuída pela Entidade Acolhedora e na Média Global Ciclo de Formação 2018|2021



Comparação % de Alunos com média ≥ 14 na FCT atribuída pela Entidade Acolhedora e na Média Global Ciclo de Formação 2019|2022



A disparidade registada, nos anos anteriores, entre a classificação atribuída pela Entidade Acolhedora aos alunos durante o estágio e a média global, final, da FCT, levou a melhorar os critérios da grelha a preencher pelos tutores de “estágio” por forma a conseguirem ser mais objetivos nas suas avaliações. Procurou-se que conseguissem ser mais centrados na capacidade de os alunos executarem as tarefas propostas, bem como nas apetências demonstradas e nas competências reveladas.

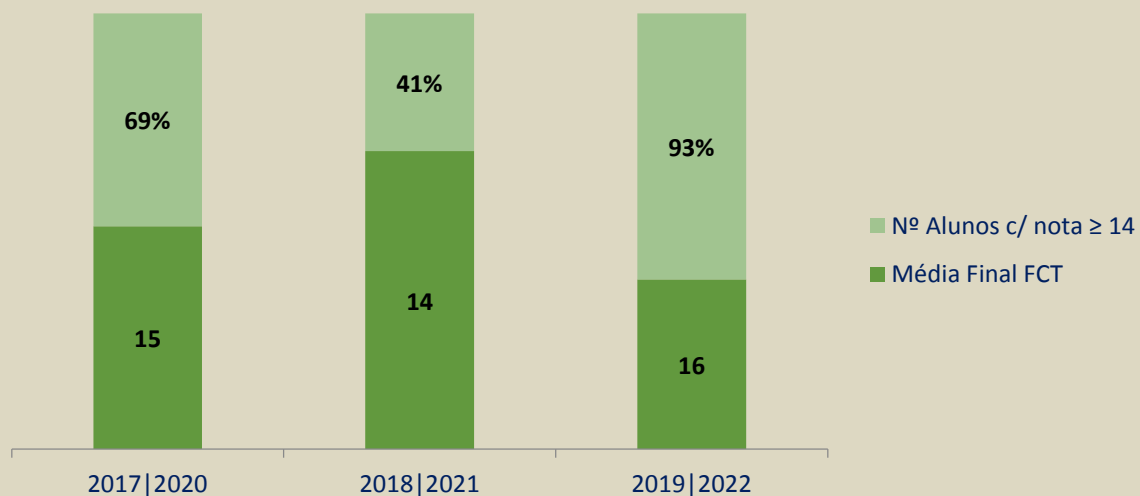
No início dos estágios, cada Orientador explicou, exactamente, os parâmetros da grelha e no fim acompanhou a apreciação feita pelos tutores.

Aproximaram-se, assim, os critérios de todos os stakeholders intervenientes na FCT e, extraordinariamente, não só a média global da FCT corresponde á média da FCT externa, como a % de percentagem de alunos com nota ≥ 14 subiu muitíssimo.

O facto de este ano, já sem restrições pandémicas, ter permitido que todos os alunos pudessem realizar a sua FCT em contexto real de trabalho, tendo estado em escritórios de advogados, tribunais, notários, conservatórias, etc, contribuiu, de uma forma decisiva, para a melhoria que se pretendia introduzir na organização da Formação em Contexto de Trabalho.

Sendo cursos profissionais mais se acentua esta necessidade de encontrar uma resposta em que teoria e prática se aliam e em que os princípios hoje reconhecidos como fundamentais para o sucesso e para a capacidade de aprender ao longo da vida, como a capacidade de resolver problemas, trabalhar cooperativamente, trabalhar em projeto, ou o domínio de processos educativos.

Comparação Média Final e % de Alunos com média ≥ 14 na FCT por Ciclo de Formação



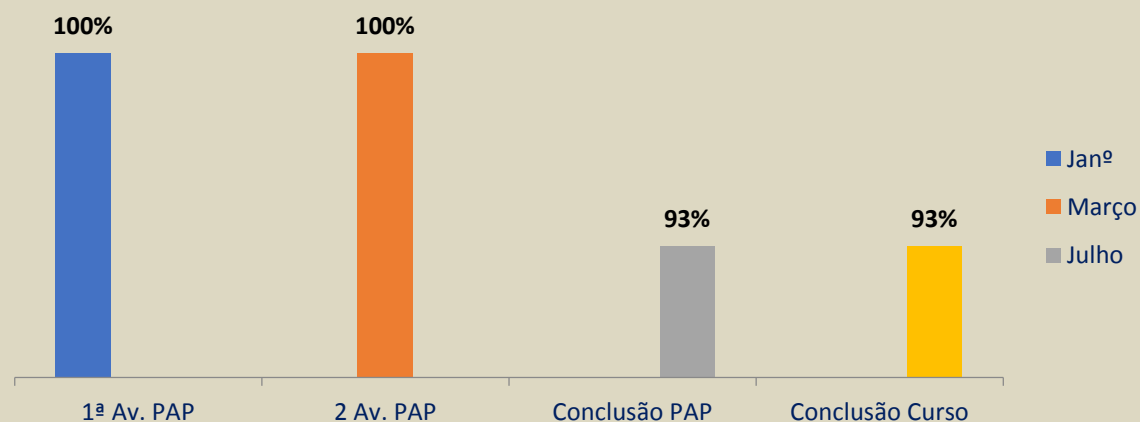
INDICADORES	DESCRIÇÃO	META (a 3 anos)		
Taxa de apresentação e defesa do Projeto PAP nas avaliações intermédias (1ª e 2ª av.)	(Total de alunos realizam a 1ª e 2ª avaliação intermédia PAP/Total do nº de alunos finalistas) x 100	100%	100%	100%
Taxa de conclusão PAP em Julho (1ª época)	(Total de alunos que realizam com sucesso a PAP em época normal/ Total do nº de alunos finalistas) x100	75%	80%	80%
Taxa de Conclusão dos Cursos	(Total alunos que concluíram até ao fim ano civil /Total de alunos ingressaram no Curso) x 100	60%	63%	65%

Os resultados obtidos no ano letivo 2021|2022, relativos ao ciclo de formação 2019|2022, no que diz respeito á taxa de conclusão da PAP, excederam a meta definida de 80%. Pela primeira vez, desde que os números são monitorizados, se conseguiu uma taxa de eficácia tão relevante.

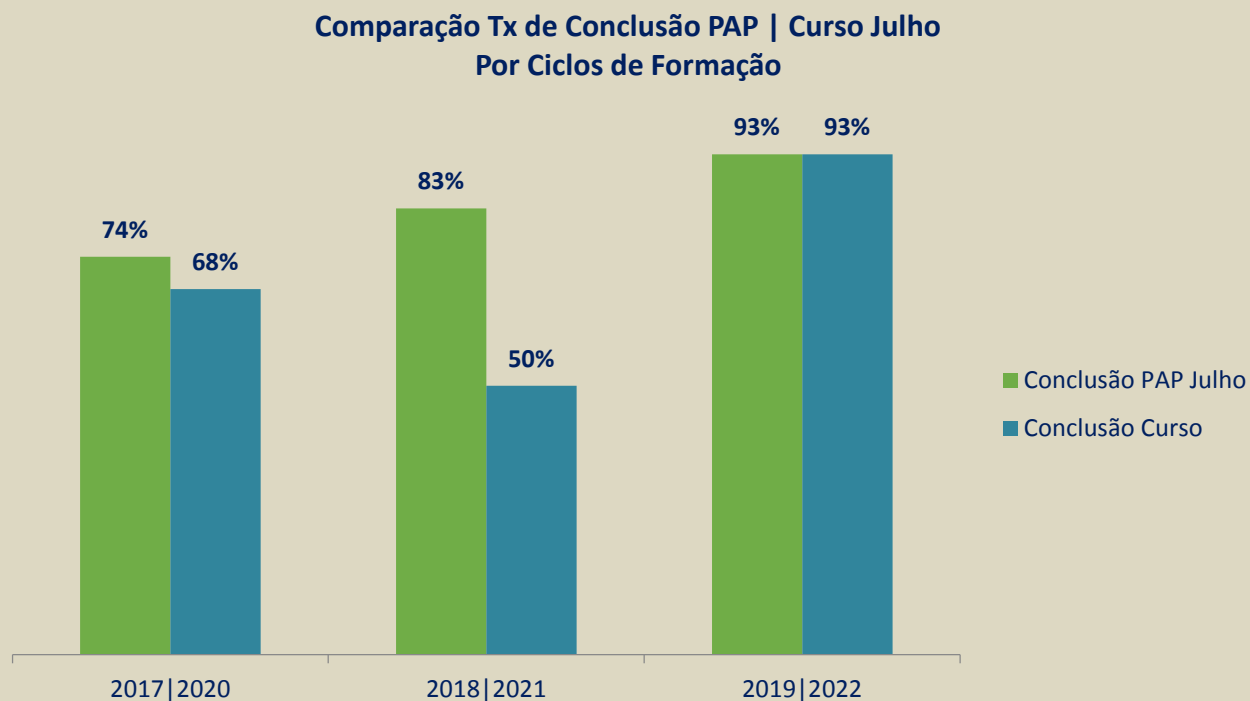
Durante o processo de realização da Prova de Aptidão Profissional, 100% dos alunos apresentaram a 1ª e 2ª avaliação intermédia e 93% dos alunos apresentou e defendeu a PAP em julho, concluindo o curso.

Este valor, constitui um extraordinário desempenho de todos os alunos e professores e revela, por parte dos professores da área técnica, um acompanhamento e uma orientação incisiva, exigente e dedicada.

Taxa de Conclusão da PAP | Curso em Julho



Quando avaliamos a taxa de Conclusão da PAP vs. a taxa de Conclusão do Curso, o resultado é, também, muito gratificante e revelador das melhorias significativas introduzidas no modelo educativo. Ainda que no anterior todas as circunstâncias tenham sido atípicas e muitos alunos ficaram com a FCT por concluir em julho, dados os confinamentos, e, por isso, sem o curso concluído, se compararmos com o ciclo anterior, registamos um crescimento de 25% na taxa de Conclusão.



REL.015|01